**ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO**

**Introdução:** A adolescência corresponde ao período entre os 10 a 19 anos, onde ocorrem mudanças significativas, psicológica e principalmente corporais, com as novas descobertas das características sexuais, bem como de dificuldades face à procura pela independência. A gravidez na adolescência é considerada como um fator de risco emocional, financeiro e físicos. Nesta faixa etária, o processo de parturição possui vulnerabilidades e predisposição a consequências, levando a mãe e/ou o bebê a morte prematura ou sequelas para toda a vida. **Objetivo:** Analisar os casos de gravidez na adolescência no estado do Ceará durante os anos 2015-2019. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, realizado no mês de dezembro de 2021, por meio do Departamento de informação do sistema único de saúde-DATASUS- através dos dados contidos no Sistema de informação de nascidos vivos (SINASC). A população e amostra do estudo consistiram em todos os casos de nascidos vivos ocorridos no período de 2015 a 2019 no estado do Ceará, provenientes de mães adolescentes de 10 a 19 anos. Os dados foram compilados e analisados por meio de frequência absoluta e relativa. Por se tratar de uma pesquisa desenvolvida em um sistema de domínio público, não houve necessidade de envio e aprovação do comitê de ética. **Resultados:** A partir dos dados obtidos nesse estudo pode-se notar a incidência de gravidez na adolescência no estado do Ceará, durante os anos de 2015 a 2019, equivalendo a 113.916 casos. Ao avaliar a série histórica, durante os anos incluídos nesse estudo, verificou-se uma tendência descendente nos casos de gravidez na adolescência no estado do Ceará. No ano de 2015, percebeu-se os maiores quantitativos de casos de gravidez na adolescência, pois evidenciou-se a ocorrência de 25.789 casos, correspondendo a 22,64%. Já no ano de 2019, notou-se os índices mais reduzidos dessa condição, uma vez que se registrou 19.743 casos de gravidez na adolescência no estado do Ceará, equivalendo a 17,33%. Um dos fatores importante que influenciou a redução da gravidez na adolescência, foi a educação em saúde, por meio dos serviços oferecidos nas comunidades: como a educação sexual integrada e compreensiva, fazendo parte da promoção do bem-estar de adolescentes e jovens, realçando a importância do comportamento sexual responsável. **Conclusão**: Conclui-se que houve uma redução na ocorrência dos casos de gravidez na adolescência no estado do Ceará durante os anos de 2015 a 2019, pois se evidenciou uma tendência descendente ao avaliar a série histórica. Dessa forma, esses achados demostram o impacto das políticas públicas na prevenção da gravidez na adolescência, sendo necessário ampliar o incentivo a um maior empoderamento de adolescentes quando a saúde sexual e reprodutiva.

**Descritores:** gravidez na adolescência; epidemiologia; enfermagem

**Referências**

ANDRADE, B. G.; *et al*. Apoio social e resiliência: um olhar sobre a maternidade na adolescência. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2022, v. 35 [Acessado 8 Abril 2022], eAPE03341. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO03341>. Epub 11 Mar 2022. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO03341>.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do **Sistema Único de Saúde**-**DATASUS**. Disponível em [http://www.**datasus**.gov.br](http://www.datasus.gov.br) [Acessado em 10 de dezembro de 2021]

MARQUES, T. M.; *et al*. Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 8 Abril 2022], e20210253. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0253>. Epub 07 Jan 2022. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0253>.